





AGRADECIMENTOS

Chegamos ao segundo número da Re-vista de Humanidades.

Anuncia-se o ano novo! Aproveitemos esta pausa na percepção da dinâmica do tempo para elegermos e colocarmos em prática as ideias que promovam o bem comum e resgate nossa própria humanidade.

Esta revista é concebida com o intuito de colocar esse desejo em movimento e, como propõe o seu nome, convocar nosso olhar em direção a humanidade para que possamos ver e decidir — mudando ou insistindo — a posição que ocupamos e ocuparemos nela.

É um lugar para o respeito, não aquele conservador, ao contrário: para o respeito à diversidade, aquele que se forja no reconhecimento da insondável dimensão do outro e barra todo tipo de fascismo. É uma miscelânea de arte, literatura e ciência, que se atualizará trimestralmente para além dos muros das universidades. Oxalá!!!

Publique seu texto conosco.



AGRADECIMENTOS MAIS QUE ESPECIAIS

Agradeço especialmente:

aos autores deste segundo número pela aposta no projeto;
a João Peçanha pelas muitas aulas sobre muitas coisas: Língua Portuguesa, edição de texto, tecnologia etc;
a Luiza Gravina pela dedicação na construção do site, do Instagram etc;
a Adriana Florêncio e Fabiana Dacache por serem as primeiras a apostar na Escola de Humanidades de Niterói;
a Thiago Diniz pela generosidade em compartilhar seu conhecimento tecnológico;
a Euclíio Silva — Cici —, companheiro querido, pelo apoio de sempre;
a Gustavo Duarte pela logo da revista.



[Conheça o trabalho dele clicando aqui](#)

FICHA CATALOGRÁFICA

Re-vista de Humanidades
Escola de Humanidades de Niterói.
n.1, set./nov. 2021
Niterói - Editora Rehum, 2021
n.2, dez.2021./fev. 2022
Trimestral
e-ISSN -

1.Humanidades.I.Título

Antonio C. B. Campos
Editora Rehum



Verdugos Pacificadores



Futuro?

Verdugos Pacificadores.

Bestas! Tétricas, fétidas.

Impunemente, compulsivamente. Bingo! Justiça burguesa.

Necropolítica. Favelas, quebradas, carros da linguça, valas.

Condição, contexto, putrefação.

Terrorismo de Estado, canarinho ou encarnado, destro ou canhoto!

Futuro?

Dor! Porrada!

Na fuça, cotidianamente.

Futuro?

O Povo?

Tradição. De corte, escovado, esculachado.

Bala de borracha pra cegar e matar. Professor, estudante e aposentado.

Futuro?

Mesa posta! Engole, porra! E seja grato por esta ceia, bosta!

Dor, porrada. Verdugos Pacificadores. Bestas!

Democracia securitária na fuça. E, nós, de corte.

Compulsivamente.

Futuro?



Renato Zanata Arnos¹

Trovador Cáustico



¹ Niteroiense, 55 anos, ex-professor de História, músico e trovador cáustico. (Fotografado por Adriano Moreira)